

**Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

TRIGO – 15 a 19/05/2023

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
<b>Preços ao produtor*</b>								
Paraná	R\$/60kg	101,02	69,91	67,04	-33,64%	-4,11%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	108,21	68,72	67,10	-37,99%	-2,36%		
Santa Catarina	R\$/60kg	99,34	72,00	68,16	-31,39%	-5,33%		
<b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b>								
Paraná	R\$/50Kg	198,55	204,55	204,30	2,90%	-0,12%		
São Paulo	R\$/50Kg	225,80	236,25	236,80	4,87%	0,23%		
<b>Cotações internacionais</b>								
Argentina (1)	US\$/t	444,20	320,00	322,00	-27,51%	0,63%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	494,88	380,22	386,27	-21,95%	1,59%		
<b>Paridades de importação**</b>								
Argentina (1)	PR	US\$/t	458,45	345,48	347,24	R\$ 1.716,85	-24,26%	0,51%
	RS	US\$/t	430,74	324,00	325,65	R\$ 1.610,11	-24,40%	0,51%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	571,86	457,18	463,17	R\$ 2.290,01	-19,01%	1,31%
	RS	US\$/t	537,90	429,54	435,19	R\$ 2.151,68	-19,10%	1,31%
<b>Indicadores</b>								
Dólar	R\$/US\$	4,9576	4,9630	4,9443	-0,27%	-0,38%		

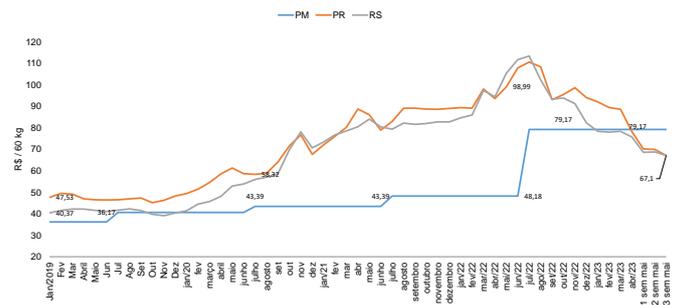
otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;  
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);  
\*\* Desembarque em São Paulo.

**MERCADO INTERNO**

Mercado doméstico segue paralisado: Indústria moageira ainda abastecida, fazendo apenas aquisições pontuais e produtores (principalmente do Rio Grande do Sul) ainda com estoque para comercializar. Enquanto isso, a semeadura da safra 2023/24 segue evoluindo no Paraná, com 39% das lavouras plantadas. A maioria (60%) encontra-se em desenvolvimento vegetativo. O restante encontra-se em fase de germinação.

Quanto às cotações semanais, a média da cotação do Paraná apresentou desvalorização de 0,27%, sendo cotada à R\$ 69,91/sc de 60 kg. Já no Rio Grande do Sul, ocorreu valorização de 0,23%, com cotação, à R\$ 68,91/sc de 60 kg.

Na Argentina, a previsão é de incremento de área, na ordem de 18,18%, passando de 5.500 mil ha para 6.500 mil ha. A produção também está estimada em aumentar 56%, após quebra de safra observada na safra atual. Com esse incremento, a estimativa é que o saldo exportável apresente uma expansão de 145,45% podendo chegar a 13,5 milhões de toneladas.



**MERCADO EXTERNO**

Pela 2ª semana consecutiva, a média das cotações internacionais apresentou valorização diante de um cenário de condições precárias das lavouras norte-americanas, estoques menores nos EUA e incertezas sobre a renovação do acordo do Corredor Internacional de Grãos no Mar Negro (que ao final da semana acabou sendo prorrogado por mais dois meses, através dos esforços do presidente da Turquia). A média foi cotada à US\$ 386,27/ton, apresentando valorização semanal de 1,59%.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**A semeadura da safra 2023/24 segue com boa evolução. No Paraná, 39% das lavouras já foram semeadas. Enquanto isso, o mercado segue com poucas alterações: poucos negócios firmados e indústria prolongando seus pedidos. Tendência de baixa no curto prazo.**